



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Glândula Mamária Ectópica Em Adolescente

**Autores:** CLÉA RIBEIRO NUNES DO VALE (UNIFOA); LUCAS REIS DE BARROS RIBEIRO (UNIFOA); BRUNA GRAZIEL MACHADO (UNIFOA); LUCIANO RODRIGUES COSTA (UNIFOA); CECÍLIA PEREIRA DA SILVA (UNIFOA)

**Resumo:** A polimastia corresponde à presença de tecido mamário fora da sua localização habitual, incide em cerca de 1 a 5% da população, localizada mais frequentemente na axila. É considerada uma anomalia congênita benigna, mas pode determinar preocupações estéticas ao paciente, além de dor e edema durante a menstruação. O diagnóstico diferencial de massa axilar inclui lipoma, linfadenopatia, hidrosadenite, cisto epidérmico, malformação vascular e doenças malignas, além de tecido mamário ectópico. O tecido mamário acessório possui a mesma capacidade de sofrer alterações benignas (mastite, fibroadenoma e hamartoma) e malignas (carcinoma) que o tecido mamário normal. Apesar de raro, o câncer em mama ectópica é um problema real; representa até 0,3% dos casos de malignidade mamária. O método diagnóstico de eleição é o exame ultrassonográfico que evidencia tecido glandular hiperecoico, análogo ao tecido glandular mamário. **RELATO DE CASO:** Adolescente do sexo feminino, 17 anos, cor branca, queixava-se de “inchaço” em axila esquerda, acompanhada de dor e edema principalmente no período pre menstrual, causando-lhe desconforto e insatisfação principalmente por questão estética. Ao exame físico apresentava tumoração em região axilar esquerda, de consistência amolecida, móvel, indolor, sem calor ou rubor, medindo 5 x 5 cm. O exame ultrassonográfico confirmou a presença de tecido com características de glândula mamária junto ao plano subcutâneo indicativo de ectopia glandular. A adolescente foi submetida à cirurgia. O material ressecado foi encaminhado para exame histopatológico. Considera-se que toda glândula mamária ectópica, mesmo assintomática deve ser removida cirurgicamente evitando-se o risco de uma evolução maligna.